

Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária, do terceiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dezoito de outubro de dois mil e onze, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Vice-Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Secretários Srs. Rubens das Virgens e Alfredo Chiavegato Neto. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Rubens das Virgens para proferir o seguinte texto: Evangelho de Lucas – Capítulo 11, versículos 33 a 36: «Ninguém acende uma lâmpada para colocá-la em lugar escondido ou debaixo de uma vasilha, e sim para colocá-la no candeeiro, a fim de que todos os que entram vejam a luz. A lâmpada do corpo é o olho. Quando o olho é sadio, o corpo inteiro também fica iluminado. Mas, se ele está doente, o corpo também fica na escuridão. Portanto, veja bem se a luz que está em você não é escuridão. Se o seu corpo inteiro é luminoso, não tendo nenhuma parte escura, ele ficará todo luminoso, como quando a lâmpada com o seu clarão ilumina você.» A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente comunicou que por estar incluído na Ordem do Dia, daquela Sessão, o Processo CM n.º 028/2011, do Legislativo Municipal, que dispõe sobre as contas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna referentes ao exercício de 2007 – TC n.º 2.461/026/07, a partir daquele momento, o Expediente seria reduzido a 30 (trinta) minutos, em conformidade com o § 4º do Art. 281, do Regimento Interno. Em seguida, determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Edison Cardoso de Sá pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos

Projetos, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios do Senhor Prefeito: 1. Ofício SEGOV nº 0639/2011, acusando recebimento da Moção nº 074/2011, da Sra. Karina Valéria Rodrigues e Outros, de congratulações e louvor a todos os Pares e ao Senhor Prefeito pelo Dia Nacional do Vereador e do Prefeito, comemorado em 1º de outubro; 2. Ofício SEGOV nº 0640/2011, acusando recebimento da Moção nº 076/2011, da Sra. Maria Nalva Vieira Gama e Outros de congratulações e louvor ao Sr. Prefeito e à Secretaria de Turismo e Cultura pelas festividades em comemoração aos 57 anos de Jaguariúna, no dia 12 de setembro corrente; 3. Ofício SEGOV nº 0647/2011, acusando recebimento da Moção nº 085/2011, do Sr. Edison Cardoso de Sá e Outros de congratulações e louvor à inauguração do Posto de Saúde Central; 4. Ofício SEGOV nº 0648/2011, acusando recebimento da Moção nº 086/2011, da Sra. Maria Nalva Vieira Gama e Outros de congratulações e louvor à 1ª Conferência Municipal de Políticas para as mulheres; 5. Ofício SEGOV nº 0649/2011, acusando o recebimento da Moção nº 092/2011, do Sr. Edison Cardoso de Sá e Outros de congratulações e louvor à urbanização da área de Lazer do Parque Imperial; 6. Ofício SEGOV nº 0650/2011, acusado o recebimento das Indicações nºs. 329, 330, 331, 332, 333 e 334 da Sra. Karina Valéria Rodrigues; 338, 339, 340/2011 do Sr. Rubens das Virgens; 322 e 341/2011 do Sr. Airton Braulino Jorge; 323, 324, 325, 326, 327 e 328/2011 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama e 335, 336 e 337/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri; 7. Ofício SEGOV nº 0651/2011, acusando o recebimento do Requerimento nº 140/2011, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri referente à informações se os servidores públicos municipais não são beneficiados com convênio médico, entre outras questões; 8. Ofício SEGOV nº 0652/2011, acusando o recebimento do Requerimento nº 141/2011, do Sr. Rubens das Virgens referente à informações do motivo de não ter sido atendida a solicitação de melhorias da iluminação da rua Oswaldo Vicentini, que liga o trecho que liga o bairro Jardim Sylvio Rinaldi à Vila São José, entre outra questão. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposições: Projetos: 1. De Lei da Sra. Maria Nalva Vieira Gama, que inclui no Calendário Oficial a Feira das Artes e do Empreendedor Individual no Município de Jaguariúna e dá outras providências; 2. De Lei dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Fábio Augusto Pina e Karina Valéria Rodrigues, que declara de utilidade pública a entidade que especifica. (ONG Xodó de

Bicho); 3. De Decreto Legislativo do Sr. Edison Cardoso de Sá, que dispõe sobre a concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Flávio Fernandes Pacetta; 4. De Decreto Legislativo da Sra. Maria Nalva Vieira Gama, que dispõe sobre a concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Dr. Olivo Grandó Filho; 5. De Decreto Legislativo da Sra. Maria Nalva Vieira Gama, que dispõe sobre a concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Sr. Evangelista Vanderley Neves da Silva; depois de lidos foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. criação de um horário de ônibus às 18h30, sentido centro-bairro, para melhor atender os moradores dos Bairros Florianópolis e Jardim Pinheiros; 2. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações dos motivos de não ter sido atendida as seguintes solicitações: melhorias na iluminação da rua Oswaldo Vicentini, trecho que liga o Jardim Sylvio Rinaldi à Vila São José; melhorias ao redor da mina existente na Praça Cyrillo Fontanella; e solicita quando serão executadas; Indicações: 1. Da Sra. Maria Nalva Veira Gama solicitando à Mesa da Câmara Municipal entendimentos junto à Secretaria de Defesa Social para a permanência constante de Guardas Municipais em todas as Sessões desta Casa de Leis; 2. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal manutenção das ruas dos bairros Jardim Sônia e Dom Bosco; 3. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal iluminação na área entre o Jardim Europa e o Sylvio Rinaldi II; 4. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal o calçamento na rua Vigatto; 5. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal limpeza na área destinada para o Parque dos Lagos 4; 6. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal estender a estrutura do telhado do ponto de ônibus localizado na Avenida Rinaldi, no Jardim Sylvio Rinaldi; 7. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal monitores nos ônibus escolares; 8. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal reparos, como pintura, troca de redes e traves, entre outros, na quadra de esportes da Praça Carlos Gomes, no Jardim Paraíso; 9. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal abrir licitação para contratação de Empresa de Formação de Vigilantes e Guardetes. Moções: 1. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor a todos os funcionários públicos da Cidade pelo seu dia, comemorado em 28 de outubro; 2. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor a todos os médicos pelo seu dia, comemorado em 18 de outubro; 3. Do Sr. Rubens das Virgens de congratulações e louvor ao dia 31 de

Outubro, data oficial da Reforma Protestante; 4. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama de apoio à Associação Cultural e Centro de Tradições Nordestina de Jaguariúna, Pedreira e Santo Antonio de Posse, pelos trabalhos que desenvolvem nas mencionadas cidades. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 001945/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 222.077,71; (constava da pauta da 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011); 2. Comunicado nº 000905/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 66.466,50; (constava da pauta da 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011); 3. Comunicado nº 005796/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 6.300,00; (constava da pauta da 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011); 4. Comunicado nº 000286/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 1.408,28; (constava da pauta da 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011); 5. Convite da Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Lindóia para inauguração da Creche Maria Rita de Souza, dia 12 de outubro de 2011, às 10h00, naquela creche, na Av. Guaianazes, 499, Bairro Índio de Ouro, Lindóia, SP; (constava da pauta da 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011); 6. Carta n.1751/11/COM do Gerente de Contas do Poder Público da CPFL-Jaguari, dando resposta ao Requerimento nº 124/2011, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri referente à solicitação para que os reparos na rede de energia da cidade possam ser realizados em horários onde não há movimento intenso nos comércios; (constava da pauta da 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011); 7. Ofício nº 26BPM/I-118/05/11, do Tenente Coronel PM Ricardo Silz-Comandante do Batalhão da Polícia Militar, comunicando que assumiu o comando do 26º Batalhão de Polícia Militar do Interior, em substituição ao Tenente Coronel de PM Vanderlei Manoel de Oliveira; (constava da pauta da 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011); 8. Ofício nº 237/2011-mjg do Delegado Seccional de Polícia, José Antonio Carlos de Souza, comunicando que assumiu titularidade da Delegacia Seccional de Polícia de Mogi Guaçu; (constava da pauta da 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011); 9. Processo nº 015/2011 – Finanças e Contabilidade desta Casa, balancete da Despesa e Receita da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de agosto de 2011, e inclui o relatório resumido da execução orçamentária do 4º Bimestre de 2011; (constava da pauta da 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011); 10. Processo nº 016/2011 – Finanças e Contabilidade desta Casa, balancete da Despesa e Receita da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de agosto de

2011; (constava da pauta da 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011); 11. Comunicado nº 003796/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 25.000,00; 12. Comunicado nº 010552/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 2.928,46; 13. Comunicado nº CM 207073/2011 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 235.665,45; 14. Comunicado nº CM 207074/2011 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 5.470,20; 15. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização sobre liberação de verba ao Município, de janeiro a agosto, no valor de R\$ 14.299.486,13; 16. CT RA 41/2011 do Diretor de Assuntos Institucionais da Telefônica informando as previsões para o período de 2011-2015 do Plano Geral de Metas para a Universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado, prestado no Regime Público – PGMU (Decreto nº 7.512 de 30/06/2011); 17. Of./SETUC/499/2011 da Secretária Municipal de Turismo e Cultura acusando o recebimento da Moção nº 079/2011 do Sr. Edison Cardoso de Sá e Outros, de congratulações e louvor à Thais Poletto por ter vencido o concurso “Miss Jaguariúna”, à Secretaria de Turismo e Cultura e às demais premiadas; 18. Of./SETUC/500/2011 da Secretária Municipal de Turismo e Cultura acusando o recebimento da Moção nº 080/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e Outros, de congratulações e louvor à Secretaria de Turismo e Cultura pelas apresentações do espetáculo musical “Encantada”, acontecidas no Teatro Municipal “Dona Zenaide”, nos dias 14, 15, 16, 17 e 18 de setembro corrente. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: primeiramente, o Sr. Airton Braulino Jorge apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras e redução do espaço reservado ao Expediente; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento nº 143/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando à

Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna que as lojas de roupas e calçados vendam tamanhos grandes; (lido na 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento nº 144/2011 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Presidente da RMC – Sr. Hamilton Bernardes Junior, informações sobre como vem sendo administrado e fiscalizado os volumes dos rios do Sistema Cantareira, para a época de chuva; (lido na 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento nº 145/2011 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o caso das árvores do Parque Linear terem sido envenenadas; (lido na 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011) , em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento nº 146/2011 do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a bilheteria do Teatro Municipal Dona Zenaide (percentual arrecadado pelo Município, aplicação do recurso); (lido na 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. criação de um horário de ônibus às 18h30, sentido centro-bairro, para melhor atender os moradores dos Bairros Florianópolis e Jardim Pinheiros, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações dos motivos de não ter sido atendida as seguintes solicitações: melhorias na iluminação da rua Oswaldo Vicentini, trecho que liga o Jardim Sylvio Rinaldi à Vila São José; melhorias ao redor da mina existente na Praça Cyrillo Fontanella; e solicita quando serão executadas, , em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Moção nº 093/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor a todos os professores pelo seu dia; (lida na 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011), em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção nº 094/2011 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor ao atleta Roberto da Silva Maia, pela classificação em 1º lugar na última etapa do Desafio da Mantiqueira da Copa SRAM (sub 35), acontecida em 18 de setembro último, em Campos do Jordão, e aos demais classificados; (lida na 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011), em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção nº 095/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor a todos os atletas jaguariunenses que participaram da 5ª Etapa do Campeonato da Associação Regional de Natação, disputado em 25 de setembro, no Círculo Militar de Campinas; (lida na 23ª Sessão Ordinária,

de 11/10/2011), em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção nº 096/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de pesar pelo passamento do Sr. Everaldo José Bodini - Caju, falecido no dia 3 de outubro, aos 51 anos de idade; (lida na 23ª Sessão Ordinária, de 11/10/2011), em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor a todos os funcionários públicos da Cidade pelo seu dia, comemorado em 28 de outubro, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor a todos os médicos pelo seu dia, comemorado em 18 de outubro, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Rubens das Virgens de congratulações e louvor ao dia 31 de Outubro, data oficial da Reforma Protestante, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção da Sra. Maria Nalva Vieira Gama de apoio à Associação Cultural e Centro de Tradições Nordestina de Jaguariúna, Pedreira e Santo Antonio de Posse, pelos trabalhos que desenvolvem nas mencionadas cidades, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por um minuto e meio, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens que a passaram; tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo ao Sr. Presidente, que vinha ali na Tribuna registrar o agradecimento ao Vereador Alfredo Chiavegato Neto, em seu nome e em nome de todos os médicos da Cidade, pela Moção que o Vereador tinha feito de congratulações e louvor a todos os médicos, e pediu que aquela moção fosse extensiva a todas as pessoas que trabalhavam na área da Saúde; muito agradeceu e desejou boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina e Karina Valéria Rodrigues, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que disse de registrar ali a ansiedade da população com relação àquela sessão, naquele dia, e que naquele momento democrático da Cidade, e que em vários momentos, havia vários meses, que a Casa estava, praticamente, trabalhando em cima dessas contas, e que sabiam que, independente do voto de cada um, uma equipe, podia dizer assim, iria sair sorrindo, outra não iria sair sorrindo, e os votos deles, Vereadores, independente de A ou B, achava que todos ali, e ele queria gratificar e parabenizar o esforço, a luta, a dedicação por cada um lutar pelo seu ideal; disse achar que todos eles cresceram nesta batalha, a Casa, praticamente, parou

nestes últimos dois, três meses, em relação às contas e esperava que, em seguida, quando eles voltassem, que a votação fosse tranquila, de forma serena, independente do voto político de cada um deles, Vereadores; desejou que a partir da próxima sessão, a paz voltasse a reinar na Casa, e que estava sempre aberta a todos, disse dirigindo-se à multidão presente na assembléia, assim como naquele dia, independente de ser uma votação polêmica, independente de ser uma causa que causasse repercussão, e que todos ali presentes, fossem sempre bem-vindos, porque as portas da Casa estavam sempre abertas a todos. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foi apreciado o Processo CM nº 028/2011, do Legislativo Municipal, que dispõe sobre as contas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, referentes ao exercício de 2007 – TC nº 2.461/026/07. Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer da Relatora Especial designada, Vereadora Maria Nalva Vieira Gama, apresentando o seguinte Projeto de Decreto Legislativo: Projeto de Decreto Legislativo nº 009/2011, da Sra. Vereadora Maria Nalva Vieira Gama, dispondo sobre a desaprovação das contas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, atinentes ao exercício financeiro de 2007, corroborando com o parecer desfavorável do TCE constante do Processo TC nº 2461/026/07. Em Discussão o Projeto de Decreto Legislativo, pediu a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que cumprimentou a todos, dizendo que vinha fazer uso da palavra para esclarecer algumas questões, porque na última sessão, houve ali o uso da Tribuna, que foram colocadas algumas questões que não eram a sua real realidade; disse o que ele tratava dessa real realidade, era no sentido daquilo que foi dito, ali, inclusive por até alguns colegas que se equivocaram, podiam dizer assim, ao falar que, na qualidade de líder de Governo, ou da base do Governo, havia a intenção com o Mandado, que por ele foi impetrado na Justiça, pedindo que fosse suspensa a votação, na última sessão, era uma atitude, de sua parte, ou da parte deles, para não votar naquela sessão, e que ele

queria ali, naquele dia, falar, rapidinho, que não era... o Sr. Presidente solicitou ao Vereador que era para falar somente sobre o projeto, e o Vereador disse que estava esclarecendo, mas o Sr. Presidente disse que era para tratar sobre o parecer na Tribuna; o Vereador Edison Cardoso de Sá continuou dizendo que não houve, não era a real realidade porque o que estava em discussão, naquele momento, era a questão da Pauta, do cumprimento da pauta, e só para concluir ali, era rapidinho, era para esclarecer... o Sr. Presidente disse ao Vereador que iria ter que cortar sua palavra, e houve manifestação na assembléia, e o Sr. Presidente solicitou que ele falasse somente sobre as contas; o Vereador continuou dizendo que naquele dia eles iriam votar aquele projeto, essa questão, e que ele gostaria de deixar claro, que não houve intenção, porque aquela questão era uma questão legal de cumprir o Regimento, o qual tinha sido estabelecido pela Casa, mas, entrando no Projeto, já que ali ele tinha que fazê-lo, gostaria de fazer ali uma rápida colocação; disse que era fato que houve o apontamento pelo Tribunal de Contas que apresentou e que identificou a não aplicação dos cem por cento, no ano de dois mil e sete, na Educação, fato este que o Tribunal de Contas, ele apontou, veio para a Casa, e ali, naquele dia, eles iriam votar, aquilo que o Tribunal de Contas colocou; disse que a questão era fato, e todo mundo sabia, que não foi aplicado na sua totalidade, e a grande pergunta era o seguinte: onde foi parar o dinheiro? (houve manifestação na assembléia com palmas e gritos); comentou que ficou ali uma questão, no seu ponto de vista era equivocada, ela era míope, que eles, da base do Governo, queriam punir o ex Prefeito, que ele não podia ser mais candidato, disse que, pelo menos, não era a sua intenção, pelo menos não era; (houve, novamente, manifestação na assembléia); disse que a sua intenção... o Sr. Presidente solicitou silêncio na assembléia, mas esta continuava a se manifestar; o Vereador Edison Cardoso de Sá solicitou que a assembléia mantivesse a calma, e que iria concluir sua fala, e que iria concluir porque senão a questão... e em suma, e que não dava para ele falar, disse o seguinte: quem não quis que votasse, apresentou, naquele dia, um Mandado de Segurança, pedindo à Justiça, e que vou negado; o Sr. Presidente solicitou, novamente, ao Vereador que falasse sobre o projeto, insistiu várias vezes, para falar sobre o projeto; o Vereador disse que estava concluindo, e se ele podia fazer isso, e o Sr. Presidente disse que se fosse sobre o projeto ele poderia, se não, não, e o Vereador pediu se ele podia concluir, e o Sr. Presidente disse que sobre aquilo que ele falava, não; enquanto isso a assembléia continuava a se manifestar; o Vereador Edison Cardoso de Sá continuou sua fala dizendo que a questão era que a votação se dava, naquele dia, e que eles queriam “votação já”, (houve,

novamente, manifestação na assembléia), e o Vereador disse que iria concluir sua fala, porque não tinha condições de falar, e que teria muita coisa a se dizer, mas concluía ali, suas palavras dizendo que a população tinha ao direito de vir para a Câmara, e ali participar das votações, e que em todas as sessões era importante ter a Casa cheia e agradeceu; (houve manifestação na assembléia); a seguir, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que, ao chegar na Tribuna recebeu vaia de alguns dos presentes na assembléia, sendo que o Sr. Presidente solicitou silêncio da mesma; o Vereador continuou cumprimentando a todos, parabenizando a todos os presentes, os funcionários da Prefeitura, o Departamento Jurídico da Prefeitura, os Comissionados da Prefeitura que estavam na Casa, funcionários, e que, realmente, era importante ver a Casa cheia, agradeceu pela presença de todos; a seguir disse que gostaria de responder o seguinte: a auditoria feita nas contas da Prefeitura foi no ano de dois mil e oito, e que estavam falando das contas de dois e sete, e que, na primeira auditoria, não tinha sido apontada irregularidade nenhuma; disse que, estranhamente em dois mil e nove, após um pedido por parte da Administração, foi feita uma reanálise das contas, onde foi demonstrado o equívoco na aplicação do FUNDEB; disse que, realmente, isso era fato, com relação à aplicação no FUNDEB, entrou em junho de dois mil e sete a lei do FUNDEB, e os recursos de setenta por cento, dos quais o Edison falou, o nobre Vereador, eles foram aplicados no ano de dois mil e sete, o restante, o Edison não sabia onde foi parar o dinheiro, mas o próprio Tribunal constatava ali, que foi aplicado nos três meses subsequentes, que era o que dizia a lei, ou seja, em janeiro, fevereiro e março, enfim... Disse que só iria ler para eles, o que dizia o Tribunal de Contas a respeito das Contas do Município de Jaguariúna de dois mil e sete: a aplicação no Ensino naquele ano foi de vinte e sete vírgula trinta e três por cento, e que o mínimo era de vinte e cinco por cento; a aplicação na valorização do Magistério, sessenta e sete por cento; a utilização dos recursos do FUNDEB, setenta por cento; que foi onde, realmente, houve o questionamento total; aplicação na Saúde, vinte por cento; e aplicação com pessoal e reflexos, vinte e oito por cento; ou seja, em nenhum momento eles estavam falando que os recursos, ali, e, principalmente, os Colegas sabiam disso, que houve desvio de recursos, e que não foi aplicado no ano porque existia, naquela época, que foi o ano em que foi aplicada a lei, uma série de dúvidas quanto à aplicação dos recursos, mas os recursos foram aplicados, e que os recursos estavam aí; disse que deixava aí para todos pensarem, se, realmente, se, naquela época com a aplicação de recursos, fizeram a Escola do Florianópolis, a Escola do Cruzeiro do Sul, a nova Escola do Amâncio, a nova

Escola lá do bairro João Aldo Nassif, dava-se uniformes, e ali falava em aplicação no Ensino, vinte e sete vírgula trinta e três por cento dos recursos, não obstante a exclusão de despesas com a merenda escolar, que hoje era terceirizada, aquisição de uniformes, que hoje não era dado mais à população; disse que o julgamento, realmente, das contas, e era esse tipo de falha, de apontamento, não queria dizer que as contas estavam irregulares, que o candidato que fosse, o candidato Tarcisio, ele estivessem inelegível, que essa era a grande preocupação, que o Candidato Tarcisio fosse inelegível na próxima Campanha, e que voltava a dizer que ele era pré candidato, e tinha certeza que ele iria concorrer democraticamente; o Sr. Presidente pediu ao Vereador Fred que falasse só sobre o projeto; o Vereador pediu desculpas, e houve manifestações na assembléia, e o Vereador continuou dizendo que era para fazerem um exame de reflexão, se hoje, a Educação estava melhor do que antes, era só isso; pediu para que perguntasse aos alunos; agradeceu; houve manifestações na assembléia; a seguir, pediu a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo que a discussão ali não era se foi aplicado os vinte e cinco por cento, se não foi aplicado os vinte e cinco por cento; havendo manifestação na assembléia, o Vereador disse que se eles colaborassem, todo mundo conseguiria ouvir, e continuou dizendo que a discussão não era se foi aplicado os vinte e cinco ou se não foi aplicado, o próprio Tribunal deu um parecer dizendo que foi aplicado o que deveria, e que a única discussão ali, disse ao Sr. Presidente, era que eles não tinham cumprido, aquilo que a lei determinava com relação ao FUNDEB; se foi por erro contábil, o que foi, não se sabia, e que eles não tinham tido esta resposta, e que foi dado direito de manifestação de explicação, e eles não obtiveram, fato era que, dos cem por cento que deveriam ter sido aplicados em dois mil e sete, se poderia aplicar noventa e cinco, e aplicar os restantes dos cinco, no outro trimestre, e que isso foi feito, agora, dizer que este dinheiro não fez falta ou se fez falta, era uma outra questão, porque, por exemplo, disse, que se fossem falar da Educação, hoje existia um sistema apostilado de Educação que ele sabia que o Secretário (houve manifestações na assembléia com aplausos), e o Vereador continuou dizendo ao Sr. Presidente, que ele sabia que o Secretário de Educação à época, até tinha a intenção de implantar este sistema, na época, e que não foi implantado, e disse que trinta por cento não era nada, nos dias de hoje, como se recebia mais de vinte e um milhões do FUNDEB, isso corresponderia, nos dias atuais, em torno de sete milhões, e isso fazia falta, realmente, na Educação, e, se era direito da Educação receber, e mais que isso, se era direito dos professores terem esse direito para poderem se qualificar

melhor, ou como incentivo à profissão de Professor, que hoje era tão desgastada, que sabiam, achava que o justo teria sido aplicado, e o que estavam discutindo ali era um projeto de lei que, comprovadamente, não foi aplicado cem por cento, e que ele achava que eles, enquanto Câmara Municipal, disse ao Sr. Presidente, eles tinham que votar sempre de acordo com a lei, não deviam nunca desviar dos rumos deles, e que era isso que pedia aos Colegas, para eles não se prolongarem muito nesta discussão, porque achava que era desgastante para todo mundo, e que eles fizessem a votação breve, e resolvessem isso de uma maneira por todas; desejou boa noite e agradeceu; houve muita manifestação na assembléia com palmas. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação (Quorum de deliberação: maioria simples dos presentes Art. 49, “a”§ 1º, R.I.); ao colocar em votação, o Vereador Edison Cardoso de Sá pediu a palavra, e o Sr. Presidente disse que já não podia mais ser concedido, e houve manifestações na assembleia; depois de uma explicação do Sr. Airton Braulino Jorge, não registrada no sistema de som por falar fora do microfone, o Sr. Presidente autorizou que o Sr. Edison fizesse a explicação sobre a votação; houve manifestações na assembléia, e o Sr. Presidente disse que era só para os presentes entenderem como seria a votação, e que, por isso, abriu aquele precedente, e por isso abriu a palavra para que ele explicasse; o Sr. Edison Cardoso de Sá disse que só queria que se entendesse, que todo mundo entendesse, a mecânica da votação, o procedimento da votação, se se estava votando na aprovação das contas, ou estivesse rejeitando, no relatório que foi apresentado no Decreto Legislativo da nobre Vereadora, e que era só para ficar claro; houve manifestações na assembléia; o Sr. Presidente explicou que se o Vereador votasse sim, ele estaria favorável ao Tribunal, e se ele votasse não, ele seria contrário ao Tribunal; a seguir, em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 009/2011, da Sra. Vereadora Maria Nalva Vieira Gama, dispondo sobre a desaprovação das contas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, atinentes ao exercício financeiro de 2007, corroborando com o parecer desfavorável do TCE constante do Processo TC nº2461/026/07 (Quorum de deliberação: maioria simples dos presentes Art. 49, “a”§ 1º, R.I.), foi o referido projeto aprovado por cinco votos favoráveis dos Srs. Airton Braulino Jorge, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama e Rainero Venturini, sendo três votos contrários dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Fábio Augusto Pina e Rubens das Virgens. Houve muita manifestação na assembléia com palmas e gritos. O Sr. Presidente não teve direito a voto, uma vez que o quorum de deliberação foi de maioria simples, e o Sr. Presidente tem direito a voto nos casos especificados no Artigo 23, “i”, “1”,

“2”, “3” e “4” do Regimento Interno, combinado com o Artigo 31, Parágrafo Único da Lei Orgânica do Município. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): - primeiramente, fariam uso da palavra, os Srs. Airton Braulino Jorge e Edison Cardoso de Sá por terem se inscrito na Sessão Ordinária passada e o tempo se esgotado para o uso da palavra; chamados para uso, nesta Sessão, os mesmos passaram a palavra; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Karina Valéria Rodrigues e Maria Nalva Vieira Gama que a passaram. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia Primeiro de novembro de dois mil e onze, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri  
Presidente**

**Vereador Fábio Augusto Pina  
Vice-Presidente**

**Vereador Rubens das Virgens  
Primeiro Secretário**

**Vereador Alfredo Chiavegato Neto  
Segundo Secretário**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

## CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

**VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO**  
Presidente da Câmara

